

# Somos Educação usa Google Workspace for Education para trazer inovação às escolas privadas brasileiras

Com a pandemia de Covid-19, a Somos Educação ajudou, em duas semanas, a tornar o ensino digital uma realidade na rede de escolas privadas parceiras

## Resumo

Como a Somos Educação impulsionou, com a ajuda das ferramentas do Google for Education (GfE), a digitalização do ensino em parte das escolas privadas brasileiras. O cenário de pandemia acelerou o processo que vem revolucionando as metodologias e a própria relação professor-aluno.

## Desafios

A Somos Educação é um grupo que atua na área da Educação e oferece soluções como sistemas de ensino, editoras, ferramentas de ensino complementar, além de plataforma de aprendizado digital e de e-Commerce. É parceira de cerca de 4.500 escolas privadas em todo o Brasil, atendendo um universo de 110 mil professores e 1.3 milhão de estudantes. Proprietária de uma plataforma digital de ensino chamada Plurall, com a chegada da pandemia de Covid-19, em março de 2020, a Somos associou-se ao Google for Education (GfE) para oferecer aulas ao vivo. Desde então, a rede atendida contabiliza cerca de 82 mil aulas diárias, transmitidas ao vivo pelo Google Meet e acessadas pela plataforma Plurall.



- Laura Marchini Furness - Anglo Morumbi SP\*

Antes da pandemia, a maior parte da educação privada no Brasil era analógica, usando apenas algumas apresentações digitais. Desde meados de março de 2020, porém, quando as pessoas tiveram que ficar em casa, a Somos precisou adequar cada escola parceira, antes analógica, ao ensino digital. Um dos grandes desafios foi, em cerca de duas semanas,

transformar a plataforma digital, que era usada apenas para atividades pós-aula, em uma escola completamente digital. Por essa razão, a parceria com o Google for Education foi fundamental, pois professores e escolas tinham os conteúdos, mas não sabiam como transformá-los em aulas remotas, ao vivo. As escolas não estavam preparadas.

## Soluções

A Somos Educação escolheu o Google como parceiro, baseada na confiança que a empresa inspira e em seus valores, entre os quais, informar da melhor maneira possível e contribuir para o desenvolvimento das pessoas. Assim, a Somos teve certeza da solidez da parceria que se iniciava.

No começo da pandemia, o grupo fechou parceria com o Google for Education, Lenovo e Foreducation EdTech para ofertar o Learning Book, que combina conteúdo pedagógico, plataforma digital e Chromebooks gerenciados. Até hoje, são 40 mil Learning Books atendendo mais de 100 escolas parceiras em todo o Brasil.

As plataformas educacionais do Google for Education foram integradas às plataformas da Somos para serem usadas em larga escala e com qualidade, contando com o apoio fundamental da solução orchestra4edu, desenvolvida pela Foreducation EdTech - Google Cloud Premier Partner. O processo de adaptação à tecnologia do Google for Education, no início, foi complexo. O primeiro aprendizado aconteceu com o uso das ferramentas e da plataforma em si. Muitos professores já faziam tentativas de utilização da tecnologia em sala de aula. Porém, com a necessidade da construção de escolas 100% digitais, isso foi acelerado. Num segundo momento, houve um investimento na utilização dessas ferramentas para a adoção de metodologias mais ativas, mais centradas no aluno. Com o uso das ferramentas do Google for Education e dos novos métodos de ensino, está sendo cada vez mais possível personalizar o aprendizado.



“O principal desafio para a educação, durante – e possivelmente também após – a pandemia, é manter os estudantes e professores conectados, pois o aprendizado só é possível e eficaz com essa conexão, agora facilitada pelo uso das ferramentas do GfE.”

### Mario Ghio

Presidente da Somos Educação

A barreira do medo da tecnologia, entre os professores mais tradicionais, foi quebrada de forma rápida pela necessidade. Além disso, os próprios docentes se apoiaram e formaram diversos fóruns para o compartilhamento de vídeos de boas práticas e dicas. Adicionalmente, a Somos Educação reúne uma rede interessada nos eventos de capacitação e reciclagem realizados em parceria com o Google, que possibilitam a troca de informações com professores certificados pela empresa. O envolvimento dos alunos, verdadeiros “nativos digitais”, também foi importante nesse processo de mudança, ajudando os professores durante as aulas remotas. Essa união deu o suporte para que escolas e profissionais mais analógicos conseguissem acompanhar o processo.

75% dos alunos foram ativados na plataforma, mas 100% poderiam acessar as ferramentas do Google for Education se acessassem a Plurall. Mesmo que os alunos tivessem conhecimento tecnológico, o apoio das famílias foi necessário para prover o acesso à internet, computador, acompanhar e criar disciplina de estudo em um ambiente totalmente diferente da sala de aula e com outros interesses, além da escola. O contexto de escola digital favoreceu essa interação entre a escola, as famílias e os alunos. No início, os papéis e as escolas foram questionados. Mas, passado o período mais crítico, as ferramentas digitais permitiram maior participação e apoio das famílias. Entender que o aluno está em um ambiente seguro, de aprendizagem e mais engajado também trouxe mais aproximação e confiança.

As escolas usam relatórios de uso da plataforma Plurall com o Google for Education para monitorar o aumento do engajamento dos alunos, que se identificam com as linguagens digitais. Do ponto de vista dos professores, a visualização e gestão dos dados do desempenho dos alunos, em tempo real, permite intervenções pedagógicas cada vez mais rápidas, contínuas e assertivas. Pela integração com a plataforma Plurall, o Google Meet é a ferramenta do Google for Education mais acessada durante as aulas das escolas parceiras. O Meet contribui para o maior envolvimento dos alunos, para a interação entre professores e estudantes e ajuda a integrar diferentes ferramentas do GfE. Continua, porém, um grande desafio fazer os alunos abrirem suas câmeras e seus microfones para participarem das aulas remotas.

*“Por meio da plataforma Plurall e com a ajuda do Google for Education, a Somos mantém viva a cadeia de valor: a tecnologia e a interatividade possibilitam que as escolas continuem operacionais, mantendo suas receitas e assegurando os salários dos professores”, afirma Ghio.*

O sucesso do ensino digital foi tamanho que a Somos está lançando um novo serviço chamado Plurall Meu Prof, uma plataforma para contratação

## Atuação da Somos Educação no Brasil

- 4.500 escolas privadas parceiras em todo o país
- 110 mil professores
- 1.3 milhão de estudantes
- 75% dos alunos ativados na plataforma Plurall
- 82 mil aulas diárias oferecidas



- Mario Ghio, Presidente da Somos Educação\*

de professores particulares. Aproveita-se, assim, a tecnologia para gerar negócios e conectar estudantes a professores de diversas disciplinas.

Além das ferramentas de ensino do Google for Education, a Somos Educação desenvolve pesquisas com headbands inteligentes, que analisam o grau de atenção dos alunos em tempo real, permitindo ao professor um direcionamento individual e melhor de sua aula.

Ao longo de 2022 o grupo pretende trabalhar com 1000 alunos em nível de aprofundamento do projeto-piloto e da pesquisa com os headbands.

Para a Somos, ter uma plataforma completa com conteúdos e ferramentas para o processo de ensino e gestão de dados será fundamental, assim como investir na formação continuada dos professores.

No cenário pós-pandemia, haverá uma educação híbrida. As escolas irão aproveitar o digital para dar acesso a conteúdos, usando múltiplos recursos e personalizando a experiência de cada estudante, por meio da gamificação e do ensino adaptativo. Ao mesmo tempo, deverão se valer da vocação do ensino presencial para desenvolver as competências socioemocionais do século XXI.



“A transformação digital nas escolas é um fato. Aconteceu. O crescimento do uso das tecnologias é um caminho sem volta.”

**Mario Ghio**

Presidente da Somos Educação

